

Folha de S. Paulo

03/05/2007

Remuneração é ruim, dizem sindicatos

Da Folha Ribeirão

Sindicatos de bóias-frias da região de Ribeirão Preto dizem que caiu a expectativa de vida útil do trabalhador nas últimas décadas. Eles discordam de que o setor pague bom salário.

"Se a gente for comparar, a alimentação que os escravos tinham mostra que os bóias-frias estão numa situação ruim. Além de ganhar mal para um trabalho muito penoso, a carga horária deveria ser menor", disse Silvio Palvequeres, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão Preto.

Já Wilson Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados Rurais de Guariba, afirmou que os funcionários não conseguem alimentar própria família.

"A situação em alguns pontos é bem pior que dos escravos. O escravo era bem-alimentado, porque tinha que trabalhar. Hoje muitos trabalham o dia inteiro e pedem cestas básicas nas prefeituras no fim do mês", afirmou.

Segundo Palvequeres, a alimentação deveria merecer atenção dos empregadores. "Eles passam o dia inteiro com uma marmita só. E onde a gente vê que ocorre muito problema, até morte no corte."

A jornada ideal de trabalho, para Palvequeres, seria de seis horas diárias "Depois disso, o bóia-fria não rende mais. Se baixasse, não haveria tanto problema de exaustão."

Silva disse discordar da afirmação do ex-ministro Roberto Rodrigues (Agricultura) de que o trabalho do bóia-fria é duro, mas bem-remunerado. "O pessoal ganha de R\$ 700 a R\$ 1.200, e só em período de safra. Mas e depois?"

(Dinheiro — Página 13)